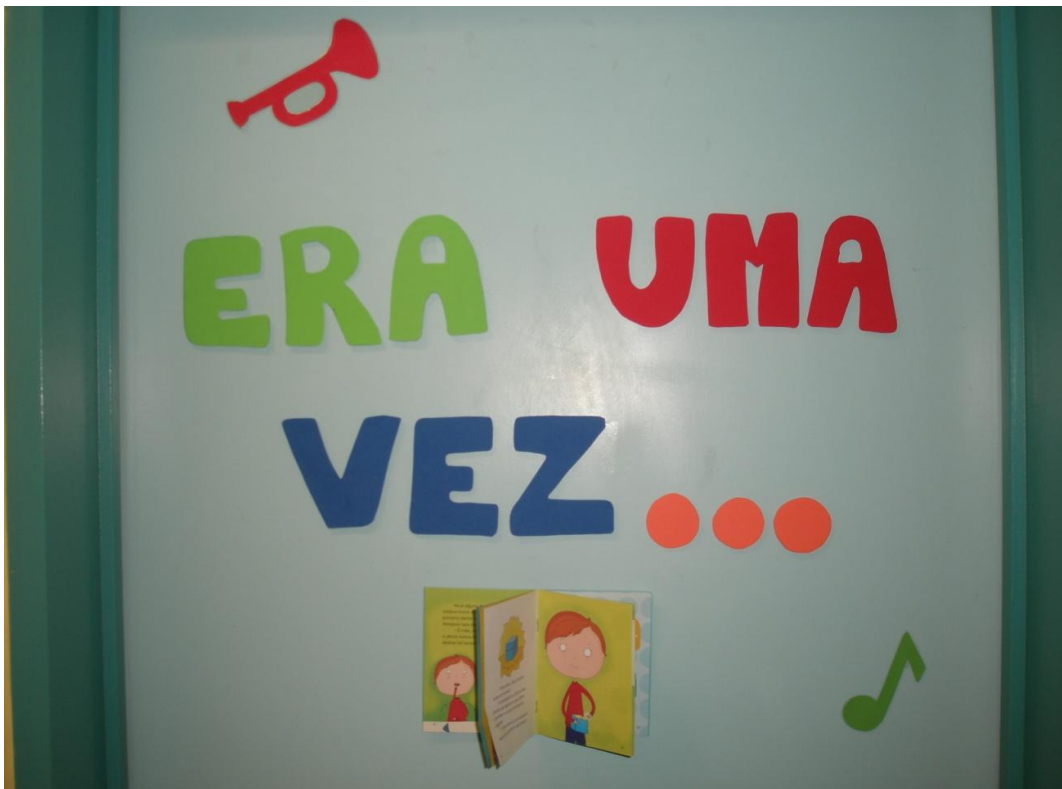




Projecto Educativo A.T.L. do Aprender & Brincar

Jardim-de-Infância Cerrado da Bica

Ano Lectivo 2011/2012



Amadora

2011

Índice

1. Contextualização Institucional	3
1.1. Santa Casa da Misericórdia da Amadora	3
1.2. Programa Aprender & Brincar	4
2. Caracterização do Meio e Equipamento Escolar	7
2.1. Escola	7
2.2. Espaço de ATL	8
3. Projecto Educativo do A.T.L.	9
3.1. Introdução/ Princípios Orientadores	9
3.2. Fundamentação Teórica	9
3.3. Metodologia.....	10
3.4. Preparação, Planificação e Avaliação	11
4. Referências Bibliográficas	12
5. Anexos	13

1. Contextualização Institucional

1.1. Santa Casa da Misericórdia da Amadora

Os primeiros passos, como Instituição, foram no sentido de conseguir espaço e recursos que permitissem organizar e desenvolver ações susceptíveis de ir ao encontro das necessidades das pessoas mais carenciadas e das que se encontrassem em situações de maior risco social como, por exemplo, os jovens residentes em determinados bairros da área da Amadora.

Presentemente, podemos caracterizar a Santa Casa da Misericórdia da Amadora, como uma Instituição viva que tem vindo a evoluir no sentido de criar, diversificar e consolidar valências de modo a amplificar o seu contributo para a solução dos problemas com que se debatem os diferentes grupos etários mais carenciados da população.

A criação de estruturas específicas e profissionalizadas tem sido um esforço constante, desde o atendimento social a todos quantos o solicitem, à área da Infância e Juventude e da Terceira Idade.

Áreas transversais como as da Saúde e da Inserção Social mereceram igualmente a atenção da Misericórdia.

Nesta fase da caminhada as estruturas existentes dão apoio a 1112 utentes, enquadrados pelos diferentes níveis de acção.

Na Infância e Juventude temos ao nosso cuidado 820 utentes, dos quais 92 em Creche; 46 em Pré-Escolar; 259 no Ensino Básico e 323 em Atividades de Tempos Livres.

Na valência da 3ª Idade estão-nos confiados 225 utentes dos quais 127 em Lar; 41 em regime de Centro de Dia e 57 em Apoio Domiciliário. Na valência da Saúde apoiamos 67 utentes: 5 na Unidade de Medicina Paliativa e 62 na Unidade de Fisioterapia.

1.2. Programa Aprender & Brincar

A Santa Casa da Misericórdia da Amadora orgulha-se dos resultados que tem vindo a alcançar com o Programa Aprender & Brincar. Efectivamente, são 7 anos de intenso esforço em prol das famílias que, em alguns casos, sendo economicamente desfavorecidas, contam inteiramente com o apoio dado por este Programa aos seus filhos, mantendo-os em guarda, em horários compatíveis com o seu horário de trabalho.

O Programa Aprender & Brincar (A&B) surgiu no ano lectivo de 2002-2003 através de um protocolo estabelecido entre a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e a Câmara Municipal da Amadora, com o objectivo de apoiar as escolas e as famílias, durante os horários não-lectivos dos alunos. Acresce que simultâneo com a actividade dos ATL, passou a incorporar o modelo de Escola a Tempo Inteiro, nas Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Desde então, que a lógica de intervenção do A&B consiste em planear bem para ganhar tempo e qualidade. Isto implica identificar os objectivos que se considera realistas e prioritários.

A gestão e o planeamento das *actividades responde a questões fundamentais dos diferentes públicos* que enquadra. Neste sentido, a *acção* (o quê, como), a *calendarização* (quando), os *recursos* (com quê) e os *públicos-alvo* (quem), constituem uma maneira útil de planear actividades, estabelecendo um "modelo de acção" diferenciado em cada centro de ATL, porque se privilegia a diversidade dos públicos que abrange.

O ponto de partida do "modelo de acção" são inquestionavelmente os seus *beneficiários finais - escolas/famílias/crianças* - estabelecendo-se modelos de intervenção e fornecimento de serviços adequados à população. Contudo, o "modelo de acção" *é orientado para a gestão* - recursos humanos e físicos, pedagógicos, financeiros e económicos - do A&B. Deve ser realçado o esforço diário da Instituição,

dos Serviços Administrativos e sobretudo dos Técnicos do A&B pela qualidade de serviço que têm demonstrado.

Sete anos de trabalho neste Programa demonstram que o processo de avaliação de desempenho é fundamental para o progresso. Porque permite, aprender como podem funcionar melhor as coisas e possibilita melhorá-las, (esta é uma finalidade de gestão) e, por outro lado, conduz à responsabilização dos vários desempenhos.

Esta dialéctica, permite incorporar, ao longo do processo, dados adquiridos válidos, com flexibilidade e de forma integrada, para conjuntamente estabelecer níveis de qualidade de serviço - objectivos, actividades, recursos, resultados.

Pode-se designar este "modelo de acção" como uma "*Comunidade de Prática*", modelo utilizado por variadas Instituições de sucesso para fazer face a obstáculos à acção.

Neste caso, a dispersão existente no Concelho da Amadora e a grande diferenciação social, apresentavam-se como ameaças ultrapassadas através dos *diferentes níveis de intervenção e de organização criados, que estão em alinhamento com uma prática uniforme de planeamento.*

A organização do A&B divide-se em dois pólos de gestão e planeamento: os ATL e as AEC. Assim, este *modelo tem o objectivo de conseguir orientar a prática de cada ATL e das AEC, seguindo modelos autónomos de intervenção* (porque dependem dos beneficiários finais), *onde a participação conjunta de todos e de cada um dos agentes, é importante quer na construção de um projecto formativo comum, quer no envolvimento e na incorporação de procedimentos uniformes.*

O "princípio básico orientador" da sua prática é tornar os espaços de ATL em locais lúdicos, com preocupações *Sócio-Educativas de complemento ao processo educativo e formativo das crianças*, desenvolvendo projectos e actividades numa abordagem *holística* da criança, tendo em conta *o seu desenvolvimento a nível psicomotor, cognitivo e sócio-afectivo.* Tem igualmente como preocupação, o estabelecer laços de

proximidade entre a escola e a família, que se revelam fundamentais na definição dos percursos escolares.

2. Caracterização do Meio e Equipamento Escolar

2.1. Escola

Caracterização do meio

O Jardim-de-Infância Cerrado da Bica situa-se na Freguesia da Mina. A freguesia pertence ao concelho da Amadora, tem 2,76 Km² de área e 18 915 habitantes. As suas actividades económicas centram-se particularmente no comércio e serviços. Este território apresenta património cultural muito vasto.

A população da Mina é muito heterogénea, sendo que nesta freguesia habitam pessoas oriundas de várias regiões: PALOPs, Leste Europeu, Brasil e Ásia. Esta heterogeneidade produz uma grande variedade socio-cultural.

Caracterização do Espaço Físico

O Jardim-de-Infância situa-se numa praça, é constituído por uma infraestrutura própria com 2 pisos.

No piso térreo encontram-se uma sala de jardim-de-infância, um gabinete, duas salas de A.T.L., duas casas de banho para crianças, uma casa de banho para adultos, um refeitório, uma cozinha, um gabinete para as assistentes e duas arrecadações.

No piso superior encontram-se duas salas de jardim-de-infância, um gabinete para as educadoras, duas casas de banho para as crianças e uma arrecadação.

O jardim-de-infância é rodeado por um recreio exterior, sendo que na parte principal encontram-se alguns aparelhos para as crianças brincarem.

2.2. Espaço de ATL

Funcionamento

O acolhimento dos utentes realiza-se entre as 8h e as 9h. Da parte da tarde o A.T.L. funciona entre as 15h e as 19h.

Espaço

No presente ano lectivo o A.T.L. funciona nas duas salas cedidas no piso térreo, bem como utiliza o refeitório, o recreio exterior e o gabinete no mesmo piso.

Recursos

Estão responsáveis pela dinamização deste projecto uma técnica e uma assistente de acção educativa.

Plano Semanal

	Segunda	Terça		Quarta	Quinta	Sexta
8h – 9h	Acolhimento	Acolhimento		Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
9h – 10h	Limpeza e Organização de Espaços	Limpeza e Organização de Espaços		Limpeza e Organização de Espaços	Limpeza e Organização de Espaços	Limpeza e Organização de Espaços
14h – 15h	Organização e Preparação das Actividades	Organização e Preparação das Actividades		Organização e Preparação das Actividades	Organização e Preparação das Actividades	Organização e Preparação das Actividades
15h – 16h	Recreio	Recreio Lanche	Ginástica	Recreio	Recreio	Recreio
16h – 17h	Lanche			Lanche	Lanche	
17h – 18h	Actividades			Actividades	Actividades	
18h – 19h	Actividades	Actividades		Actividades	Actividades	Actividades

3. Projecto Educativo do A.T.L.

3.1. Introdução/ Princípios Orientadores

Pelo conhecimento adquirido que o educador tem dos vários domínios que constituem o seu contexto de trabalho, consegue assim valorizar e inovar toda a sua concepção de infância. Nesta perspectiva de trabalho todo o projecto delineado, será ao longo do ano investigado e analisado no sentido de melhorar a prática educativa.

O tema escolhido para este projecto são “As Histórias de Encantar”, cujo objectivo será demonstrar a importância pedagógica dos histórias na educação de infância, numa perspectiva geral, na perspectiva do educador e na perspectiva da criança.

Desta forma, se desejarmos formar crianças criativas, críticas e aptas para tomar decisões, uma das prioridades será enriquecer o seu quotidiano infantil com a inserção de histórias. Pois a riqueza das histórias permite à criança o desenvolvimento do imaginário, transmitindo-lhes imagens que serão fundamentais no processo do conhecimento e da sua socialização.

3.2. Fundamentação Teórica

As histórias representam uma importante forma de expressão, pois de certa forma transformam os medos, os desejos e as angústias das crianças em algo aceitável na sua consciência. Assim, as histórias são importantes no desenvolvimento da criança pois permitem-lhe conhecer o mundo e conhecer-se a si mesma.

As histórias têm duas funções não só de entretenimento como também de contribuir para o desenvolvimento da criança. Desta forma, através de uma linguagem acessível, as histórias transmitem às crianças questões humanas que ela vivencia mas que não sabe verbalizar. As histórias dão forma aos desejos da criança e transformam-se em cenários dos seus sonhos, desenvolvendo a imaginação e favorecendo o processo de simbolização.

Segundo as orientações curriculares para o pré escolar, “As histórias lidas ou contadas pelo educador, recontadas e inventadas pelas crianças, de memória ou a partir de imagens, são um meio de abordar o texto narrativo que, para além de outras formas de exploração, noutros domínios de expressão, suscitam o desejo de aprender a ler” (p.72).

3.3. Metodologia

Este projecto tem como grande objectivo a introdução das histórias na vida quotidiana da criança, explorando a sua criatividade e imaginação.

Desta forma, cabe ao educador proporcionar e assumir um papel de autenticidade, intencionalidade mas sempre reflexivo. De forma, a propiciar momentos de observação, participação e reflexão por parte das crianças.

Assim, as crianças são sempre valorizadas em toda a sua essência, repetidas como seres humanos carregados de experiências e vivências contextuais bem diferentes.

O projecto poderá sofrer alterações, segundo os interesses e necessidades das crianças, dando-lhes “voz”, não se pode cortar a sua capacidade de intervenção e decisão em todo o processo educativo de que são alvo e intervenientes em simultâneo. Utilizar-se-á assim, um método eminentemente participativo.

As famílias serão parte integrante do nosso projecto, pois a relação escola-família é parte essencial e fundamental no crescimento pleno e saudável da criança. As famílias serão assim “chamadas” a participar em algumas das actividades que iremos desenvolver ao longo do ano.

3.4. *Preparação, Planificação e Avaliação*

Objectivos Gerais

Definiu-se como objectivos gerais para este projecto:

- Contribuir para a educação de valores;
- Criar uma sensibilização que desperte a curiosidade e o desejo de aprender;
- Apropriação de meios de expressão e comunicação;
- Evolução do jogo simbólico;
- Progressivo domínio da linguagem;
- Exploração do carácter lúdico.

Metas

O Quadro de Metas do Projecto Educativo apresenta-se em anexo.

Planificações

A planificação mensal das actividades realizadas, bem como a grelha do plano anual de actividades, encontram-se em anexo.

Avaliação

A avaliação das actividades, será realizada mensalmente mediante o preenchimento do relatório de avaliação do plano anual de actividades (ver em anexo).

4. Referências Bibliográficas

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997). Ministério da Educação.

5. Anexos